



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Identificação da Reunião

Página 1 de 6

REUNIÃO INMETRO E DIRIGENTES DA RBMLQ – I

Data: 10 a 12 de março de 2015

Local: Itaipava – RJ

Presentes:

Conforme lista de presença

Ausentes Justificados:

Não houve

Redator:

Bruna Lelli Pamplona (Cored)

Assuntos Tratados

A reunião foi iniciada pelo Dr. Omer Pohlmann Filho, Coordenador Geral da RBMLQ – I, que deu boas vindas a todos os dirigentes e se apresentou.

Informou que o período requer cautela, chamando atenção para as restrições orçamentárias.

Explicou que o Inmetro é um órgão técnico, porém convive-se com o viés político.

Dr. Marcio Paiva, Coordenador Geral da RBMLQ – I, substituto, informou que o módulo ficará disponível por 2 (dois) meses e que o acesso será fornecido a cada participante, após este enviar para o e-mail da cored seu nome completo e CPF.

Falou acerca dos conceitos de metrologia, metrologia legal e avaliação da conformidade.

Falou, ainda, sobre a atividade de acreditação, ressaltando que não é uma atividade delegada.

Sobre o poder de polícia administrativa, explicou o objetivo é adequar o comportamento individual à lei e Dr. Omer Pohlmann Filho esclareceu que o trabalho é técnico, registrando que não é permitido o uso do colete similar ao de polícia federal.

Referente à Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – Inmetro (RBMLQ – I), Dr. Marcio Paiva chamou atenção para o convênio de delegação de competências, apontando as atividades relativas a cada ator integrante e identificando as principais cláusulas que regem a relação Inmetro e RBMLQ – I.

Dr. Omer Pohlmann Filho abordou as atividades delegadas de metrologia legal, explicando que o foco está na exatidão dos instrumentos de medição usados no comércio, na área médica, na proteção ocupacional, na proteção ambiental, entre outras.

Abordou, ainda, as atividades delegadas de avaliação da conformidade, esclarecendo que seu foco está nos produtos, processos e serviços oferecidos à sociedade, visando propiciar melhoria contínua destes serviços, processos e produtos.

Dr. Marcio Paiva falou sobre o estudo de impacto que é realizado na área de Avaliação da Conformidade, chamando atenção para a cadeia produtiva.

Dr. Arthur Bonfim, Dirigente do Imeq – PB, relatou que na Paraíba foi realizada uma operação conjunta (Polícia Militar, Anvisa, Corpo de Bombeiros, entre outros), onde cada integrante age na sua área de atuação e a função do Imeq – PB era lacrar as bombas irregulares.

Dr. Marcio Paiva, retomando a sua fala, destacou o papel do Inmetro e dos Órgãos Delegados.

Dr. Omer Pohlmann Filho ressaltou que o recurso do convênio é Federal, chamando atenção para a importância da prestação de contas.

Dr. Geovane Mendes Miranda, Ordenador de Despesas do Ipem – MG, registrou que os patrimônios vinculados ao convênio só podem ser utilizados, exclusivamente, nas atividades delegadas.

Dr. Marcio Paiva informou que haverá um curso para agentes metrológicos, destacando a obrigatoriedade de capacitação para exercer a atividade.

Dr. Randerson Vieira Leal, Dirigente do Ibametro, perguntou sobre a possibilidade de treinar pessoas contatadas por tempo determinado e Dr. Omer esclareceu que não é recomendado, devido ao elevado investimento.

Abordou-se questões sobre o cargo de Diretor Técnico e Dr. Omer Pohlmann Filho destacou que foi elaborado para o um termo aditivo ao convênio do Ibametro, onde alguns cargos específicos só poderão ser nomeados com a aprovação do Inmetro.

Dr. Elmis Mannrich, Dirigente do Imetro – SC, relatou que o Governador de Santa Catarina sugeriu que alguns cargos do Imetro –SC fossem ocupados pelos próprios servidores.

Dr. Omer Pohlmann Filho destacou que alguns treinamentos estão disponíveis em EAD, tais como patrimônio, almoxarifado, contratos, transporte e diárias.

Esclareceu que, em relação às diárias, deve-se aplicar a que está prevista no convênio.

Apresentou o modelo de relacionamento da RBMLQ – I, destacando o sistema de delegação do Inmetro e o ciclo de relacionamento vigente.

Abordou o Sistema de Gestão Integrada (SGI), explicando que é um sistema robusto de informação, desenvolvido e mantido pelo Inmetro, em plataforma web, para prestar apoio aos Órgãos Delegados que executam serviços nas áreas da Avaliação da Conformidade e da Metrologia Legal.

Informou que o SGI é composto por módulos que suportam a gestão técnica, administrativa, financeira e jurídica, sendo a principal ferramenta de comunicação entre o Inmetro e os 26 (vinte e seis) órgãos da RBMLQ – I.

Esclareceu que o SGI, além de agregar todos os módulos apresentados anteriormente, é constituído por outros módulos que possibilitam a integração de diversas ações da RBMLQ – I, tais como Portal de Serviços do Inmetro nos Estados (PSIE), o Portal de Cronotacógrafos e os demais recursos como laptops de campo e coletores de dados.

Posteriormente, abordou-se o Plano de Trabalho e o Plano de Aplicação, onde ressaltou-se que o Plano de Trabalho é a expectativa de receita e o Plano de Aplicação e a Prestação de Contas estão relacionadas com o controle administrativo e financeiro.

Dr. Fernando Rossas, Dirigente do Ipem – Fort, registrou que o Inmetro orienta de forma eficaz os Órgãos Delegados na elaboração do Plano de Trabalho, chamando atenção que o próprio sistema auxilia a elaboração dos planos dos anos futuros.

Dr. Omer Pohlmann Filho falou sobre a necessidade de detalhar os subitens e comentou sobre as alterações no Plano de Aplicação.

Dr. Ney Lopes, Dirigente do Ipem – RB, perguntou sobre a possibilidade do jurídico ser terceirizado e Dr. Omer Pohlmann Filho explicou que não existe esta possibilidade.

Sra. Astrid Brasil, Chefe de Gabinete do Ipem – RJ, perguntou sobre os procedimentos de execução de reforma e Dr. Omer Pohlmann Filho informou que sempre deverá ter a aprovação do Inmetro.

Dr. Raimundo Bucar, Dirigente da AEM – TO, perguntou sobre o procedimento para a construção de uma nova sede. Dr. Omer Pohlmann Filho explicou que é necessário que seja feita uma doação do terreno em questão para o Inmetro e um estudo de impacto da obra.

Dr. Maycon Danylo Araujo, Dirigente do Imepi, perguntou sobre a possibilidade de se realizar o remanejamento do que já foi pactuado e Dr. Omer Pohlmann Filho explicou que o remanejamento é possível, porém é necessário enviar uma solicitação com justificativa, para o e-mail da Cored, que o Inmetro analisará a demanda.

O calendário plurianual foi apresentado e as matrizes, campo a campo, foram exibidas.

Dr. Omer Pohlmann Filho explicou que o sucesso do Plano de Trabalho e do Plano de Aplicação se dá pelo envolvimento da alta direção.

Ressaltou que o sistema não fecha caso haja déficit operacional, apresentando a sistemática de repasse.

Dr. José dos Santos Pereira, Dirigente do Ipem – AP, registrou o Amapá está sem repasse desde fevereiro e o Dr. Omer Pohlmann Filho se comprometeu em analisar o caso.

Dr. Marcus Von Seehausen, dirigente do Ipem – RJ, informou que uma reunião foi agendada com a equipe técnica do Ipem – RJ, visando solucionar as pendências.

Dr. Marcio Paiva, finalizando, falou sobre o sistema de ouvidorias e sobre a interface com a Divisão de Comunicação do Inmetro.

Dr. Omer Pohlmann Filho iniciou sua apresentação exibindo o ranking da evolução da arrecadação da RBMLQ – I, durante os exercícios de 2011 a 2014 e 2015, apenas meses de janeiro e fevereiro.

Destacou que o Inmetro disponibilizou celulares para os dirigentes acessarem os relatórios do SGI e o Dr. Paulo Renato Rodrigues, Dirigente do Ipem – ES, solicitou que o aparelho do Ipem – ES seja entregue a ele, já que o antigo dirigente havia devolvido o celular ao Inmetro.

Acordou-se que a cored fará um levantamento dos smartphones dos Órgãos Delegados, visando redistribuí-los.

Dr. Omer Pohlmann Filho apresentou, ainda, os gráficos comparativos da evolução da receita (estratificada) da RBMLQ – I, chamando atenção para o baixo índice de cronotacógrafo.

Destacou o crescimento da receita (planejado X realizado), ressaltando que os relatórios são grandes ferramentas de gestão. Ficou acordado que o Dr. José Carlos Brandes, Diretor de Informática da SURRS, entregará um novo relatório de posição diária consolidado até o dia 15/03/2015.

Acerca do grau de aderência do Plano de Trabalho, mostrou a forma de avaliação e, finalizando, exibiu o quadro comparativo da aderência entre os estados, exercícios 2013 e 2014.

A apresentação da Diraf foi iniciada e o Dr. Marcos Aurélio Lima, Diretor de Administração e Finanças do Inmetro, falou sobre as atividades internas da Diraf, destacando que, atualmente, trabalham cerca de 1800 pessoas no Campus Inmetro Xerém.

Registrou que é servidor do Inmetro há 30 anos e que irá tentar melhorar os resultados que já foram alcançados, destacando a excelente gestão do Dr. Antônio Carlos Godinho, antigo Diretor de Administração e Finanças do Inmetro.

Abordou as questões orçamentárias atuais e apresentou o cenário que ocorreu em 2014.

Em relação ao exercício atual, esclareceu que o Inmetro recentemente teve dificuldade para a realização de repasse.

Falou acerca do encerramento do convênio no final do ano de 2013 e destacou a necessidade de se manter as metas, chamando atenção que a arrecadação diária deve atingir, pelo menos, R\$ 3 milhões.

Sobre limite de execução financeira, esclareceu que há um impacto direto na administração dos recursos públicos.

Dr. Elmis Mannrich perguntou os Órgãos Delegados cumpram seu papel, ainda há risco de não haver repasse e Dr. Omer Pohlmann Filho esclareceu que o problema é sempre resolvido, mas o atingimento das metas não garante o repasse, na situação atual. .

Dr. Marcos Aurélio Lima destacou que o sucesso do sistema é o comprometimento de toda equipe e destacou que após a criação da Cored e do SGI houve um grande salto qualitativo.

Dr. Marcos Aurélio Lima, dando prosseguimento, esclareceu que é obrigatório que o Inmetro siga o manual de execução de obras do TCU e explicou que dentro da estrutura do Inmetro já foi iniciado um contingenciamento, chamando atenção para as diárias para as atividades em campo.

Acerca do Plano de Investimentos, esclareceu que o plano será revisto, atentando para o grau de urgência e importância.

Informou que será criado um catálogo para todo o Inmetro / RBMLQ – I, considerando a viabilidade econômica e técnica e a oportunidade e relevância (resultado esperado / retorno com o investimento), enfatizando a obrigatoriedade de detalhamento do investimento, de acordo com o manual do TCU.

Dr. José do Patrocínio, Dirigente do ITPS – SE, perguntou sobre a aquisição de material permanente e foi esclarecido que haverá a necessidade de se rever o Plano de Aplicação.

Finalizando, Dr. Marcos Aurélio Lima falou sobre a necessidade de aguardar a aprovação da lei para que se tenha um panorama, mas destacou que a prioridade é a manutenção da atividade.

Dra. Dayse Albuquerque, Procurado Federal, iniciou sua apresentação onde explicou que a Profe está diretamente ligada ao Inmetro para atender as demandas judiciais e, ainda, está ligada à Procuradoria Geral Federal.

Destacou as competências da Profe e a grande quantidade de processos existentes.

Informou que está em fase de implementação a alteração dos trâmites dos processos, onde eles passarão a ser digitais.

Falou sobre a inclusão e exclusão no Cadin, onde Dr. Geraldo Cunha, Dirigente do Inmeq – MA perguntou sobre a lei que obriga a inscrição no Cadin e destacou que o governo também autoriza a incluir no Serasa. Dra. Dayse Albuquerque informou que o Inmetro também está realizando protesto

Dr. Ney Lopes, Dirigente do Ipem – RN, perguntou se os Órgãos Delegados podem solicitar consultas jurídicas à Profe e Dra. Dayse Albuquerque explicou que as consultas devem ser realizadas por intermédio da Cored.

Na sequência, Dra. Dayse Albuquerque falou sobre o SGI, sobre o elevado número de recursos administrativos e sobre o atraso na análise dos recursos, destacando que com a implantação do SGI na RBMLQ – I haverá maior segurança e celeridade.

Dr. José do Patrocínio destacou que um dos maiores problemas é a inadimplência dos processos jurídicos e perguntou se existe alguma forma da Profe em conjunto com as Procuradorias Estaduais realizarem um trabalho para a arrecadação e Dr. Omer Pohlmann Filho informou que o sistema já está implantado, porém está se finalizando o rito interno e aguardando a aprovação do Conmetro.

Dra. Dayse Albuquerque encerrou sua fala e colocou-se a disposição de todos

Professora Renata Bondim, Chefe do Centro de Capacitação em Metrologia Legal e Avaliação da Conformidade, iniciou sua apresentação falando sobre a missão do Cicma, onde ressaltou a importância de disseminar as atividades de metrologia legal e avaliação da conformidade.

Destacou os cursos de capacitação destinados aos profissionais da RBMLQ – I e esclareceu que, atualmente, o curso de agentes metrológicos está em fase de revisão, porém uma nova turma terá início em 03/04/2015.

Encerrou sua fala agradecendo a atenção e a presença de todos.

Professor João Jornada, Presidente do Inmetro, se apresentou e deu boa vinda a todos.

Destacou que a essência do trabalho é a confiança, apontando que o Inmetro prove confiança ao funcionamento da sociedade.

Ressaltou que a confiança na área técnica deve ser demonstrada através dos instrumentos de medição e explicou que a metrologia legal é a área mais antiga de evolução das sociedades.

Falou que metrologia legal é vista como proteção ao consumido, mas destacou o trabalho é muito mais amplo, comentando sobre as áreas de relação comercial, que estão sujeitas a intervenções ruins.

Comentou acerca da visita do Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), chamando atenção para o engajamento com a exportação.

Sobre a área da Avaliação da Conformidade, destacou a boa competitividade empresarial, mencionando que sem a atividade de fiscalização o mercado de qualidade não conseguiria se manter.

Destacou a atividade exercida pelo agente de fiscalização, abordando a condição de polícia administrativa.

Acerca do valor da multa e da taxa que são aplicadas, esclareceu que a arrecadação é um forte argumento para se conseguir um bom orçamento junto ao governo.

Destacou que na nova lei as atribuições do Inmetro foram estendidas, visando combater as práticas enganosas e que os Órgãos Delegados devem estar juntos com o Inmetro para ajudar que o consumidor tenha seus direitos preservados.

Argumentou que toda a crise possui um lado positivo, porém é preciso enxergar os desafios como oportunidades de melhoria, para agir com criatividade.

Dr. Geovane Mendes falou da importância do Inmetro, ressaltando a capacidade de arrecadação. Professor Jornada esclareceu que o recurso arrecadado é federal, portanto, não garante o repasse.

Registrou que a negociação para a atualização dos valores das taxas será retomada tão logo a crise passe e reconheceu que o Inmetro tem um grande reconhecimento junto a sociedade

Dr. Pedro Paulo de Carvalho, Dirigente do Ipem – PE, destacou que o momento atual é de grande oportunidade para se trabalhar com a criatividade, sugerindo que se transforme a crise institucional em ações de melhoria.

Professor João Jornada falando sobre as questões de comunicação, relatou que para o governo do estado os Órgãos Delegados podem ser vistos como uma despesa ou como uma grande oportunidade, solicitando que os dirigentes se comuniquem com seus governadores.

Concluindo sua fala, Professor João Jornada destacou a grande parceria Inmetro e RBMLQ – I.

Dr. Afonso Ribeiro, chefe da Divisão de Comunicação do Inmetro, iniciou sua fala apresentando a estrutura atual da Divisão de comunicação.

Destacou a marca do Inmetro, onde apresentou o manual de utilização da marca.

Solicitou que todos os dirigentes indiquem através do e-mail dicom@inmetro.gov.br um interlocutor de comunicação, visando à integração do estado com o Inmetro.

Abordou o projeto Aluno Cidadão, onde informou que esta ação será realizada no ano de 2015.

Confirmou que será realizado o Encontro de Comunicação no ano de 2015.

Exibiu alguns materiais produzidos pelo Inmetro, destacando a importância de falar com o público.

Destacou que há uma Portaria, que trata sobre colidência de nomes e Dr. Omer Pohlmann Filho chamou atenção para os 2 (dois) Órgãos Delegados que possuem esta similaridade, o Imetropará e o Imetro – SC.

Dr. Elmis Mannrich informou que o Instituto de Santa Catarina alterará seu nome e Dr. Afonso Ribeiro colocou sua equipe a disposição para a criação de uma nova marca.

A exposição à mídia foi abordada e Dr. Afonso Ribeiro registrou a importância da capacitação dos porta-vozes.

Dr. Pedro Paulo de Carvalho sugeriu que jornalistas sejam convidados para conhecer o Inmetro, visando a divulgação da marca. Dr. Afonso Ribeiro registrou que não há esta possibilidade, pois não é permitido o custeio de passagens para esta finalidade.

Dr. Afonso Ribeiro apresentou o espaço no site do Inmetro, Acontece na Rede, o qual visa divulgar ações dos Órgãos Delegados, solicitando que notícias sejam enviadas ao e-mail cored@inmetro.gov.br.

Dr. Marcio Andre Brito, Dirigente do Ipem – AM, informou que foi divulgado em jornal uma mensagem negativa do Inmetro e, imediatamente, sua interlocutora de comunicação alertou a Dicom para que tratassem do assunto.

Dr. Pedro Paulo de Carvalho sugeriu a criação de um Prêmio Nacional de Imprensa para os Órgãos Delegados, o qual poderia ser entregue nas Plenárias.

Dr. Marcelo Monteiro, Chefe da Divisão de Fiscalização e Verificação da Conformidade do Inmetro, informou que as operações especiais são divulgadas pela Dicom.

Dr. Omer Pohlmann Filho destacou que as reuniões da RBMLQ – I nos estados são grandes oportunidades de gerar mídia espontânea.

Finalizando, Dr. Afonso Ribeiro pediu a colaboração de todos.

Dra. Julieta Simas, Ouvidora-chefe do Inmetro, falou sobre o Sistema Integrado de Ouvidorias na RBMLQ – I (SIOR), destacando que o trabalho do Inmetro visa a proteção ao consumidor. Informou que o sistema permite a conexão de todos os estados, onde as denúncias são disponibilizadas.

Apresentou os indícios de denúncias e reclamações na RBMLQ – I, informando que toda denúncia é uma irregularidade e toda reclamação é uma não conformidade.

Destacou que após a exibição em rede nacional do filme sobre falsos fiscais as denúncias e as reclamações aumentaram consideravelmente.

Dr. Geovane Mendes Miranda perguntou se os produtos podem mencionar o Inmetro em propagandas e o Dr. Afonso Ribeiro esclareceu que a marca do Inmetro não pode ser usada de forma isolada, registrando que há uma portaria de orientação deste assunto.

Dra. Julieta Simas finalizou sua apresentação registrando a relevância da ouvidoria e a importância de responder as demandas em tempo hábil.

Dr. Alfredo Lobo, Diretor de Avaliação da Conformidade do Inmetro, iniciou sua apresentação destacando os conceitos básicos da Avaliação da Conformidade e registrando que quando os conceitos estão estabelecidos, há um alto grau de confiança da sociedade. .

Falou da importância da atividade de avaliação da conformidade, onde destacou a concorrência justa, a melhoria contínua da qualidade e a informação e proteção ao consumidor.

Abordou os diferentes mecanismos, falou sobre implantação assistida e sobre as formas de evidenciar a avaliação da conformidade, destacando a Portaria Inmetro nº 274/2014.

Em relação à RBMLQ – I, falou sobre o Plano Anual de Fiscalização e dos programas de verificação da conformidade.

Destacou a capacitação dos fiscais e as auditorias da qualidade.

Finalizando, abordou a fiscalização em portos e aeroportos, destacando a grande parceria.

Dr. Luiz Carlos Gomes, Diretor de Metrologia Legal do Inmetro, abordou o conceito da metrologia e suas categorias.

Explicou o conceito de medição, segundo o vocabulário internacional de metrologia (VIM).

Destacou que a metrologia legal é a parte da metrologia que está relacionada às atividades resultantes de exigências obrigatórias, referentes às medições, unidades de medida, instrumentos de medição e métodos de medição, e que são desenvolvidas por organismos competentes.

Falou sobre o controle metrológico legal e regulamentação técnico metrológica, apontando suas fases.

Acerca do processo de apreciação técnica de modelo, destacou suas etapas.

Explicou que verificação é o procedimento que compreende o exame, a marcação e/ou a emissão de um certificado de verificação e que constata e confirma que o instrumento de medição satisfaz às exigências regulamentares.

Destacou que supervisão metrológica é o controle realizado na fabricação, na importação, na instalação, na utilização, na manutenção e no reparo de instrumentos de medição, visando verificar se esses instrumentos são utilizados de maneira correta, no que se refere à observância das leis e dos regulamentos metrológicos.

Abordou as questões sobre os produtos pré medidos, onde destacou que a regulamentação define as prescrições sobre a forma de se declarar a quantidade e a metodologia de exame, a amostragem e as tolerâncias admissíveis.

Explicou que perícia metrológica é o conjunto de operações que tem por finalidade examinar e demonstrar as condições de um instrumento de medição e determinar suas características metrológicas de acordo com as exigências regulamentares aplicáveis.

Destacou as atribuições do Inmetro, chamando atenção para a regulamentação sobre instrumentos de medição, produtos pré – medidos e produtos certificados e destacou, ainda, as atribuições dos Órgãos Delegados, enfatizando a verificação de instrumentos (inicial e subsequente), o controle da indicação quantitativa de produtos pré – medidos e a inspeção e fiscalização em serviços.

Abordou os desafios e tendências em metrologia legal, apontando o aumento da descentralização de atividades acessórias da metrologia legal para entes privados, o aperfeiçoamento do modelo de descentralização já existente, de maneira a torná-lo mais robusto e confiável, o aprimoramento do modelo de relacionamento entre o Inmetro e os órgãos delegados e do relacionamento entre o Inmetro e outros órgãos regulamentadores.

E, finalizando, apresentou a estrutura da Diretoria de Metrologia Legal e seus representantes.

Dr. Rogério da Silva Fernandes, Auditor – Chefe do Inmetro, iniciou seu espaço apresentando as legislações referentes à auditoria interna, ressaltando que a Audin está ligada tecnicamente à Controladoria Geral da União – CGU.

Falou das competências da Audin, chamando atenção para o papel de assessoramento.

Destacou os procedimentos de auditoria, chamando atenção para o plano de auditoria interna.

Dr. Randerson Vieira Leal solicitou os relatórios anteriores do Ibametro e Dr. Rogério da Silva Fernandes pediu que ele encaminhasse a solicitação, formal, para a Audin.

Finalizando, Dr. Rogério da Silva Fernandes apresentou o calendário de auditorias para 2015.

Dr. Omer Pohlmann Filho retomou a palavra falando sobre a reunião de alinhamento para o quadriênio 2016 a 2019, onde ressaltou que deverão participar o dirigente máximo, os diretores administrativos e financeiros, os diretores técnicos e os responsáveis pelo plano de trabalho e pelo plano de aplicação.

Assuntos Tratados

Página 6 de 6

Ficou acordado que as eleições para os membros das câmaras setoriais serão realizadas na próxima reunião Plenária.

Os membros para o conselho gestor foram definidos e a reunião foi encerrada.

Próxima Reunião:

Data: Não definida

Local: Não definida